

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 3. Ecologia Terrestre

INFLUÊNCIA DO CICLO LUNAR NA ABUNDÂNCIA E COMPOSIÇÃO DE MORCEGOS EM UMA REGIÃO DE ELEVADA ALTITUDE NO SUL DE MINAS GERAIS

Guilherme Costa Alvarenga¹

Ligiane Martins Moras²

Henri Barbosa Pecora¹

Renato Gregorin³

1. Graduando em Ciências Biológicas - DBI - UFLA

2. Mestranda em Ecologia Aplicada - DBI - UFLA

3. Prof. Dr. - DBI - UFLA

RESUMO:

O comportamento de evitar áreas abertas sob alta luminosidade lunar ou restringir a atividade a períodos mais escuros tem sido chamado de fobia lunar. A fobia lunar foi documentada em algumas espécies de morcegos frugívoros, insetívoros e hematófagos. O objetivo deste estudo foi analisar a influência lunar na abundância e riqueza de morcegos. O estudo foi conduzido na Chapada do Abanador, município de Minduri, MG. Entre julho de 2009 e abril de 2010 foram conduzidas quatro campanhas sendo realizadas nove noites de coleta na primeira e 12 noites nas demais, totalizando 45 noites. Em cada noite de coleta foram utilizados 300 m² de redes de neblina que permaneceram abertas do crepúsculo à aurora, com um esforço amostral total de 153.000 m².h. Para verificar se há relação entre a luminosidade da lua (variando de 0% na lua nova a 100% na lua cheia) e a abundância e riqueza de morcegos foram realizados testes de regressão linear no programa BioEstat 5.0. Para obter a porcentagem da face iluminada da lua de cada noite amostrada foi utilizado o programa Moontool. Foram capturados 137 indivíduos, representando 12 espécies das famílias Phyllostomidae e Vespertilionidae. Não houve relação entre a luminosidade (%) da lua e a abundância ($R^2 = 0.0047$; $P > 0,05$), assim como para a riqueza ($R^2 = -0.0229$; $P > 0,05$). No entanto, a maior frequência de capturas (40,6%) foi obtida na fase de 0-25% da face iluminada e a menor (9,4%) em 51-75%. O hematófago *D. rotundus* apresentou 67% das capturas em noites mais escuras (0-25% luminosidade), o que corrobora com os resultados obtidos em literatura. Todos os cinco indivíduos do carnívoro *C. auritus* foram coletados em noites de elevada luminosidade, assim como os únicos exemplares das espécies *P. bilabiatum* e *Vampyressa* sp. A maior captura de *C. auritus* em noites de lua cheia pode ser decorrente da estratégia alimentar, já que esta possui a dieta composta por artrópodes e pequenos vertebrados, e orienta-se pela visão, além do olfato e audição para a captura das presas. Muitos pesquisadores optam em restringir suas coletas em noites de lua nova como meio de maximizar as capturas. De fato, os dados obtidos neste trabalho mostram que as coletas mais próximas da lua nova são as mais produtivas no que se refere à abundância de morcegos. Entretanto, coletas restritas a determinados períodos lunares poderão não amostrar satisfatoriamente a riqueza total, já que algumas espécies foram capturadas somente em noites claras.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Chiroptera, fobia lunar, riqueza.

